



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Festival de arte, cultura e meio ambiente: passos dados rumo à agroecologia

Festival of art, culture and environment: steps taken for agroecology

SANTOS, Erifranklin Nascimento ¹; NASCIMENTO, Bertolino Alves²;
COSTA, Adila Naiade de Souza³; NASCIMENTO, Lindaraí de Souza⁴

¹Universidade Federal da Paraíba – UFPB, franklin.ns.agro@gmail.com; ²Associação de Lavradores de Conchas, bertolino.conchas@gmail.com; ³Faculdade de Ciências Aplicadas de Petrolina, nacostabritto@gmail.com; ⁴Escola Municipal de Educação Infantil Maria Júlia Rodrigues Tanuri; ⁵lind-arai@hotmail.com

Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

As formas de resistência ao agronegócio e a construção do conhecimento agroecológico se mostra de diversas formas, sobretudo no campo onde a agricultura de tradição reverbera valores de cuidado à terra e a cultura local. Neste sentido este trabalho objetiva analisar a repercussão do Festival de Arte, Cultura e Meio Ambiente, dispositivo de mobilização comunitária, na construção do conhecimento agroecológico na dimensão ambiental, cultural e social da comunidade de Conchas. O festival possui grande potencial para transforma-se num processo contínuo auxiliando na mobilização da juventude e sentimento de pertença por parte destes favorecendo a valorização da cultura local e ainda diálogos para a construção dos caminhos para a agroecologia.

Palavras-chave: Educação ambiental; associativismo; resgate cultural.

Abstract

The forms of resistance to agribusiness and the construction of agroecological knowledge are shown in many ways, especially in the field where tradition agriculture reverberates values of care for the land and local culture. In this sense, this work aims to analyze the repercussion of the Festival of Art, Culture and Environment, a community mobilization device, in the construction of agroecological knowledge in the environmental, cultural and social dimension of the Conchas community. The festival has great potential to become a continuous process helping the mobilization of youth and feeling of belonging on the part of these favoring the appreciation of the local culture and also dialogues for the construction of the paths to agroecology.

Keywords: Environmental education; Associativism; Cultural rescue.

Contexto

A construção da agroecologia deve acontecer conectada ao modo de vida das pessoas e como os atores envolvidos vivem em sociedade. Portanto, para que se obtenha um êxito contínuo, é necessária uma percepção do ambiente em sua totalidade, levando em consideração suas características, exclusivas ou não, fazendo disso um caminho para o reconhecimento do indivíduo naquele local, bem como seu papel de atuação em busca de uma sociedade sustentável.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A respeito disso organizações, cooperativas e associações buscam possibilidades para o desenvolvimento de atividades de forma coletiva. Segundo Frantz (2002), espaços de associação expressam uma relação dinâmica capaz de projetar um lugar melhor pela cooperação. Várias são as atividades desenvolvidas por estas organizações sempre englobando temas pertinentes à sua realidade e necessidades do território, sobretudo as que visem a valorização da cultura e arte e o cuidado do meio ambiente, assim como a mobilização de jovens e adultos para o engajamento coletivo perpassando pautas como a agroecologia.

A arte é a expressão e a comunicação do homem de seus sentimentos e emoções retratando um dado momento histórico, onde o que o ser humano exprime é o que ele vive, é o que ele é e é o que ele deseja que seja, que a sociedade seja (Queiroz, 2012). Já a cultura, segundo Turner (1999), é um sistema de símbolos criados para organizar e facilitar a interação de indivíduos dentro de uma mesma população. Dessa forma a cultura popular evidencia a verdade de um povo e sua história, constrói a identidade deste, proporcionando ao indivíduo compreender o papel das dimensões existentes e ainda incentiva o desenvolvimento local por uma autonomia singular destes atores.

Para entendermos a mudança de paradigma no caminhar das comunidades através de trabalhos coletivos, é preciso também enxergar que neste caminho se insere aspectos econômicos, administrativos, educativos e sociais. Essa visão pressupõe que o indivíduo não é somente um inovador, mas também pertencente a um meio e possuidor de uma tradição que serve de sustentação para seus objetivos, produções e trabalhos (Lossio, 2007).

Neste artigo, buscar-se-á analisar a repercussão do Festival de Arte, Cultura e Meio Ambiente, dispositivo de mobilização comunitária, na construção do conhecimento agroecológico na dimensão ambiental, cultural e social da comunidade de Conchas.

Descrição da Experiência

A Associação de Lavradores de Conchas, localizada à margem direita do Rio São Francisco na comunidade de Conchas, distrito de Maniçoba, na cidade de Juazeiro-BA, foi fundada na década de 80 e possui histórico de lutas, conquistas e mobilizações representando a comunidade em diversos espaços. No entanto a Associação vê-se no desafio de resignificar a relação entre os moradores e os recursos naturais presentes. Neste contexto é que surge o Festival de Arte, Cultura e Meio ambiente, que já se apresenta em sua sétima edição.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Desenvolvido pelos membros da associação e moradores da comunidade anualmente, o festival objetiva o auxílio na preservação da mata ciliar, recomposição da vegetação nativa bem como fomentar o resgate da arte e cultura, sobretudo com a juventude presente.

Sendo fruto de uma ação coletiva, o festival apresenta em sua programação oficinas de formação sobre a importância da mata ciliar, replantio de árvores nativas na margem do rio, feira de artesanato, e ainda exposições culturais da região, além de apresentações de alunos e professores de escolas do distrito. São dois dias de atividades intensas com grande participação de moradores da comunidade e também povoados vizinhos. O financiamento do festival geralmente é feito pela própria associação mobilizando recursos próprios advindos de rifas, bingos e feiras.

Resultados

No ano de 2017, segundo a comissão organizadora do evento, cerca de 1500 pessoas passaram pelo evento, tendo sua maior visitação na noite de abertura. A abertura contou com a apresentação cultural de Reisado e São Gonçalo, sempre presente nos festejos da comunidade. Além disso, os participantes do festival presenciaram a apresentação de danças já não mais presentes comumente na comunidade como Samba de Veio e a Dança da Mula.

Nascimento (2017), cita em seu trabalho que o povo de comunidades rurais, geralmente sofrido, tende a preservar consigo um sentimento cristão muito forte, carregando consigo a memória de seus antepassados. Carregadas de mítica, respeito e introspecção, e/ou por vezes a graça, as apresentações culturais traziam o elemento cristão a todo o momento. No entanto as apresentações apresentavam uma fragilidade no quesito continuidade. A grande maioria dos homens e mulheres participantes das apresentações era adulta ou idosa, com participação da juventude minimizada.

Vários dos jovens presentes vivenciavam aquela experiência pela primeira vez, e o faziam com bastante vontade e respeito. Mas o contato com aquela experiência, sendo pontual, talvez não desperte na juventude da comunidade o sentimento de pertença necessário para a valorização e manutenção de suas tradições. Um “show de talentos” também fez parte da programação. Atividade essencial para a divulgação de artistas locais, o show seguiu com contação de histórias. A ocupação destes espaços de cultura reafirma a vontade de construir a cultura dentro da comunidade remodelando conceitos e pintando as tradições de novas cores e caras.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A noite se encerrou com o lançamento do livro intitulado “Nasce uma comunidade: Conchas – Juazeiro”, de um dos comunitários e líder da associação, Bertolino Alves do Nascimento. O livro é um importante dispositivo de memórias pois traz relatos históricos e coletivos da formação da comunidade. A agroecologia preconiza o desenvolvimento local, partindo da realidade e história de cada indivíduo, e neste sentido os relatos auxiliarão aos membros mais novos da comunidade no empoderamento das suas raízes entendendo seus crescimentos e potencialidades favorecendo a permanência da juventude no campo. Uma ação complementar e necessária é o engajamento do corpo docente comunitário no desenvolvimento de atividades escolares utilizando uma linguagem contextualizada partindo da realidade comunitária.

Além de uma exposição de artesanato, a educação ambiental esteve bastante presente nos demais espaços da programação. Com o plantio de mudas de espécies nativas na margem do rio pelos agricultores, após uma palestra sobre os cuidados com a mata ciliar, os participantes puderam tirar dúvidas e aumentar o conhecimento sobre a vegetação ribeirinha e local.

Um dos pilares que sustenta a agroecologia é a sustentabilidade, onde qualquer relação estabelecida nos ecossistemas seja harmoniosa favorecendo uma continuidade nos processos naturais estabelecidos. De acordo com Souza et al. (2011), disseminar uma nova relação entre os homens e a natureza privilegiando a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável, possibilitando a geração sadia de uma qualidade de vida para as gerações futuras é primordial, tendo em vista que estabelece limites a ação humana, evitando sua autodestruição.

A partir do diálogo possibilitado pelo espaço do Festival os participantes se somaram no combate aos problemas de assoreamento do rio, extinção das Áreas de Proteção Permanente –APP’s e poluição no momento em que realização a prática do plantio, sendo de grande valia para amenizar os efeitos negativos advindo da forma em que a ocupação de terras foi executada na comunidade: com exploração extensiva da terra, sem respeitar os limites da APP e ainda com monocultivos.

Contudo essa participação geralmente ocorre de forma muito insipiente e esporádica, sendo visualizado pela falta de envolvimento de vários agricultores com o cuidado com as mudas plantadas durante o restante do ano. É necessário a realização de uma atividade permanente por parte dos integrantes da atividade devendo-se, inclusive, extrapolar para outras comunidades também ribeirinhas ao longo do rio. A produção de mudas de espécies nativas poderia ser uma possibilidade para sanar este problema pois ao tempo em que manteria a recomposição da mata ciliar de forma contínua, ain-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



da alcançaria uma liberdade para escolher as espécies produzidas, fazendo também um resgate na medicina popular existente já que muitas das espécies utilizadas no combate de enfermidades.

A culminância do festival foi alcançada com a apresentação de dança e teatro das escolas do distrito. Nesta atividade foram envolvidas 08 escolas, tendo sua participação efetiva com professores, professoras e alunos. Na sua grande maioria, as apresentações abordavam temas relativos ao Rio São Francisco e a cultura nordestina. Uma mistura de funk, forró, pagode e recitação de cordel, a plateia foi sensibilizada aos temas de forma lúdica e animada.

A participação da juventude nas atividades comunitárias, sobretudo em feiras e festivais, é um excelente indicador de sustentabilidade para a comunidade tendo em vista que as maiores possibilidades de mudança de paradigma são atreladas ao poder juvenil. Nestes espaços a juventude se reafirma como protagonista de sua história fortalecendo suas raízes na comunidade caminhando para uma máxima quase que subversiva nos dias atuais: permanecer no campo. Para que a juventude participe de formas mais ativas e autônoma, deve-se preconizar espaços auto organizados, com debate de pautas específicas da sua realidade, e a partir daí caminhar para as mudanças pertinentes. Os grupos de jovens são ferramentas essenciais para a manutenção destes espaços devendo ser prioridade nas comunidades, sobretudo àquelas presentes no campo.

Diante disso, o Festival de Arte, Cultura e Meio Ambiente de Conchas mostra-se como uma ferramenta eficiente na construção do conhecimento agroecológico na comunidade. Possui grande potencial para favorecer uma dialética da agroecologia e sua prática, tendo que para isso transforma-se num processo contínuo onde haveria a culminância nestes dias, acrescentando a pulverização das atividades do Festival ao longo do ano, com processos de mobilização da juventude juntamente com visualização de experiências produtivas de formas agroecológicas.

Agradecimentos

À Associação de Lavradores de Conchas, pela cessão dos dados, bem como pela capacidade de manter um espaço cultural tão rico no meio rural historicamente esquecido.

Referências bibliográficas

FRANTZ, Walter. Desenvolvimento local, associativismo e cooperação, 2002. Disponível

em: <<http://www.unijui.tche.br/~dcre/frantz.html>>. Acesso em: 25/04/17.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



LOSSIO, R.A.R. & PEREIRA, C.M. A importância da valorização da cultura popular para o desenvolvimento local. Anais Encontro de estudos multidisciplinares em cultura, 3, 2007, Salvador, BA. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/RubiaRibeiroLossio_CesardeMendoncaPereira.pdf>. Acesso em 26/04/17.

NASCIMENTO, B. A. Nasce uma comunidade: Conchas – Juazeiro. Juazeiro: Ed Prinpex. 2017. p.192.

QUEIROZ, M. S. & NASCIMENTO, C. C. Arte-Educação no contexto das classes multisseriadas na comunidade da fazenda Timbó em Armagosa-BA. Anais Encontro Baiano de Estudos em Cultura, 3, 2012, Cachoeira, BA.

SOUZA, J. C. M.; GONÇALVES, L.; SOARES, A. M. D. A educação ambiental na recuperação e conservação dos recursos naturais: a percepção de assentados rurais no cerrado goiano. Campo-Território. v. 6, n. 11, p. 312-337. 2011.

TURNER, J. H. Sociologia Conceitos e Aplicações. São Paulo: Ed Markon.1999., p. 46